

LECTIO DIVINA - 24º DOMINGO COMUM ANO A – 11/09/11

Texto Bíblico : Mateus 18, 21-35

Pedro perguntou a Jesus: – Senhor, quantas vezes devo perdoar o meu irmão que peca contra mim? Sete vezes? – Não! – respondeu Jesus. Você não deve perdoar sete vezes, mas setenta e sete vezes. Porque o Reino do Céu é como um rei que foi fazer acerto de contas com os empregados. Trouxeram um que lhe devia milhares de moedas de prata. Mas o empregado não tinha dinheiro para pagar. O rei ordenou que fossem vendidos como escravos o empregado, esposa e filhos e tudo o que possuía. Mas o empregado se ajoelhou diante do patrão e pediu: - *Tenha paciência comigo, e eu pagarei tudo ao senhor.* O patrão teve pena dele, perdoou a dívida. O empregado saiu e encontrou um dos seus companheiros de trabalho que lhe devia cem moedas de prata. Pegou o companheiro pelo pescoço dizendo: – *Pague o que me deve!* O seu companheiro se ajoelhou e pediu: *Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei tudo.* Ele não aceitou. Mandou pôr o outro na cadeia até que pagasse a dívida. Os outros empregados revoltados foram contar ao patrão. O patrão chamou aquele empregado e disse: *Empregado miserável! Você me pediu, e por isso eu perdoei tudo o que você me devia. Você deveria ter pena do seu companheiro, como eu tive pena de você.* O patrão mandou o empregado para a cadeia para ser castigado até que pagasse toda a dívida. E Jesus terminou: *É isso o que o meu Pai, que está no céu, vai fazer com vocês se cada um não perdoar sinceramente o seu irmão.*

1 – LEITURA – O que diz o texto?

Meditemos sobre o sentido do perdão. À pergunta de Pedro respondeu Jesus: *Você não deve perdoar sete vezes, mas setenta e sete vezes.* Não é o número de vezes. Que o perdão aos irmãos seja dado sempre. A parábola de Jesus é para que os discípulos entendam como é fácil perdoar se reconhecemos a misericórdia de Deus. O rei representa a Deus, o momento do acerto de contas é o final dos tempos e o momento em que o servo se encontra com o rei é o juízo final. O rei ao ver a enorme dívida que tinha este servo ia mandá-lo à prisão e, venderia sua esposa e filho, o deixaria sem nada. Era grande a dívida do servo comparada com a pequena dívida que outro servo tinha. O empregado se ajoelha e pede compaixão. Esta compaixão é a mesma que tem Deus com todo aquele que reconhece seu pecado e implora misericórdia.

O empregado perdoado não é capaz de perdoar a dívida de seu colega. Por isso o rei manda chamar o servo injusto e o condena. A dívida para o rei é grande, e a dívida do amigo do empregado era bem menor. Jesus entende que o perdão de Deus é grande e os pecados dos outros contra nós não tem comparação com o pecado nosso contra Deus. O empregado tinha mais motivos para perdoar a seu irmão do que para prendê-lo. Quer dizer que a paciência do rei não é infinita com aqueles que não seguem seu exemplo. Somente perdoando poderemos ser parecidos a Deus.

Perguntas sobre a leitura:

- Que pergunta Pedro fez a Jesus? Qual a resposta de Jesus, sobre do perdão?
- Para que o rei chama os empregados? O que aconteceu quando analisou as contas?
- Que fez o rei ao empregado que não tinha como pagá-lo?
- O que fez o empregado que ia perder tudo? Que fez o rei com a súplica do empregado?
- O que o empregado perdoado fez com um outro servo que lhe devia?
- O que fez o rei ao saber o que fez o empregado que ele havia perdoado?

- Com qual afirmação Jesus termina o texto?

2 - MEDITAÇÃO - O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Perguntas para a meditação:

Entendo que Deus me perdoa se peço sua misericórdia? Sou capaz de perdoar sempre? Agradeço o perdão de Deus? Sou capaz de perdoar a meus irmãos quando me pedem perdão? Percebo a grande dívida que tenho com Deus? Quando meus irmãos se arrependem por alguma coisa má que me fizeram, escuto suas palavras e os condeno por suas culpas? Se hoje fosse meu dia de apresentar-me diante do Senhor: Qual o tamanho da dívida que tenho com Ele?

3 - ORAÇÃO - O que digo a Deus? O que dizemos a Deus?

Senhor, venho diante de ti sabendo que tenho falhado e que é muito grande a dívida que tenho. São muitas as coisas que estou te devendo e que em muitas coisas tenho falhado. Porém, Senhor, hoje venho a teus pés implorar tua misericórdia.

Ponho minha fé em teu amor e em tua bondade, para dizer-te: perdoa, Senhor, meus pecados, perdoa minhas culpas e minhas dívidas!

Obrigado, Jesus, por tua misericórdia infinita. Obrigado por tua compaixão. Obrigado por todo teu amor. Senhor, te peço que me dê um coração dócil e agradecido, para que eu, assim como tu, possa perdoar as falhas que meu irmão tenham me feito alguma vez. Obrigado Senhor por tua imensa bondade e misericórdia. Amém!

4 - CONTEMPLAÇÃO - Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?

Interiorizemos uma imagem da crucificação de nosso Senhor Jesus Cristo. Observe com muita atenção, contemple e pense no sofrimento e dor que sentiu Jesus. Recorde as palavras de Jesus agonizando: "Pai, perdoa-os eles não sabem o que fazem",

Faça tuas as palavras de Jesus em teu coração. Busca o perdão de Deus para ti. Também debes perdoar a ti mesmo por teus erros e perdoa a teus irmãos que alguma vez falharam contigo, pensa neles e recorda como Deus tem nos perdoado tantas coisas.

Repete muitas vezes alguma frase parecida a esta: ***Obrigado Senhor por teu perdão! Senhor, que eu aprenda a perdoar sempre!***

5 - AÇÃO - Com que me comprometo? Com que nos comprometemos?

Propostas pessoais:

- Faça um sério exame de consciência e reflita como é grande a dívida que tem com o Senhor, depois busque o momento adequado para implorar a misericórdia do Senhor através do sacramento da reconciliação.
- Vá ao encontro de uma pessoa que não tenha conseguido perdoar algo que ela lhe tenha feito e reconcilie-se com ela ou com ele.

Propostas comunitárias:

- Vá em busca dos irmãos que se encontram em situações difíceis que os façam distanciar-se de Deus e procure fazer com que eles possam reconciliarem-se com Deus.